

Pesquisa Mensal de Serviços do Distrito Federal - PMS¹/DF

Julho/2020

- **O nível de atividade do setor de Serviços do Distrito Federal cresceu 5,2% em julho de 2020 em relação a junho**, na série dessazonalizada. No Brasil, a expansão foi de 2,6% na mesma base de comparação.
- **No acumulado em 12 meses, porém, o resultado é de retração de 6,9%** do volume de serviços distrital, enquanto o Brasil aponta queda de 4,5%.
- **Os Serviços prestados às famílias** foram os que mais sofreram os efeitos negativos da atual conjuntura e **apresentaram uma variação negativa de -56,4% em relação a julho de 2019**.
- Os indicadores mostram que os serviços da capital do país se encontram em uma trajetória de contração desde 2019, que foi intensificada pelas restrições comerciais impostas pela pandemia.

Tabela 1 - PMS - Volume de vendas no setor de serviços, por indicador - Distrito Federal - maio a julho de 2020 (%)

	maio de 2020	junho de 2020	julho de 2020
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	-13,8	6,9	5,2
Variação mensal (base: igual mês do ano anterior)	-24,2	-14,3	-14,8
Variação acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)	-7,7	-8,8	-9,7
Variação acumulada de 12 meses	-5,4	-5,7	-6,9

Variação no mês

O nível de atividade do setor de serviços do Distrito Federal apresentou expansão de 5,2% em julho de 2020, quando comparado com o mês anterior e descontada a sazonalidade do período. É a segunda variação positiva consecutiva do indicador após quatro meses de retração, apontando indícios de aquecimento do setor de serviços local conforme as restrições econômicas impostas pela pandemia passam a se tornar menos intensas.

Apesar do crescimento do indicador em relação a junho, essas restrições explicam porque, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, verificou-se uma retração de 14,8% do volume de serviços distrital, de forma que no ano a capital do país acumulou queda de 9,7% em seu volume de serviços em relação ao mesmo período de 2019.

O Brasil, como um todo, registrou uma variação positiva no mês de julho em relação a junho de 2020 de +2,6% no indicador dessazonalizado, abaixo do resultado apontado

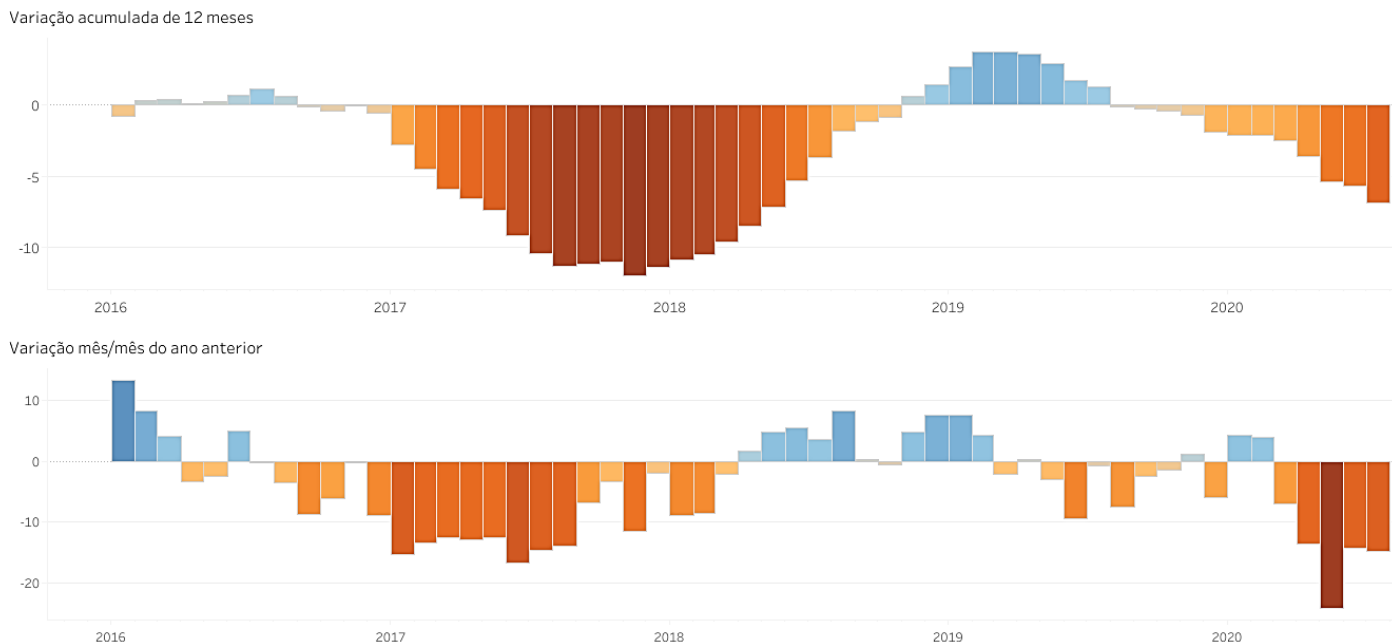
¹ A Pesquisa Mensal de Serviços é realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e abrange empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Todos os dados apresentados têm como fonte o IBGE.

para o Distrito Federal. Na comparação com julho de 2019, porém, sua retração é menor do que a observada na capital, apesar de ainda intensa, apresentando variação de -11,9%.

A expectativa é de que o nível de atividade, tanto do setor de serviços do Distrito Federal

quanto do nacional, apresente alguma recuperação ao longo do segundo semestre do ano, conforme as medidas de distanciamento social e paralisação econômica continuem a se tornar mais brandas, dadas suas influências negativas sobre o consumo das famílias e o nível de atividade econômica local.

Gráfico 1 - PMS - Volume de vendas do setor de serviços, por indicador - Distrito Federal - janeiro de 2016 a maio de 2020



Fonte: PMS/IBGE elaboração Codeplan.

Desempenho em 12 meses

Tendo em vista o comportamento do setor de serviços de agosto de 2019 a julho de 2020 no Distrito Federal, observou-se uma retração de 6,9%. A variação acumulada em 12 meses até julho reflete o fato de o ritmo de vendas dessa atividade econômica se encontrar em uma trajetória de contração desde agosto de 2019, evidenciando que a performance ruim do setor não se deve exclusivamente à conjuntura atual de pandemia, mas foi por ela intensificada. Essa constatação mostra que a capital do país apresenta resultados piores do que os nacionais, uma vez que o resultado em 12 meses findados em julho de 2020 para o Brasil foi de -4,5%.

Atividades

Discriminando o desempenho do setor por segmentos de serviço, verificou-se que, no Distrito Federal, a categoria *Outros serviços* foi a única que apresentou variação positiva em julho de 2020 em relação ao mesmo mês do ano anterior, com crescimento de 4,7%. Entre os demais segmentos,

o destaque negativo do período foi registrado nos *Serviços prestados às famílias*, que tiveram uma variação negativa de -56,4%, ilustrando o quão sensível a categoria é aos efeitos da paralisação econômica local, assim como o impacto da pandemia sobre serviços turísticos e agências de viagens.

Os serviços de *Transporte, serviços auxiliares aos transporte e correio, Serviços profissionais, administrativos e complementares e Serviços de informação e comunicação* tiveram quedas de 39,7%, 11,7% e 4,2%, respectivamente, no mesmo período de comparação.

O indicador acumulado em 12 meses, por sua vez, mostra novamente os *Outros serviços* como a única categoria a apontar crescimento no período (+4,2%). Nesse indicador, a variação dos *Serviços prestados às famílias* é de -24,6%, apresentando trajetória decrescente ao longo de todo 2020, intensificada a partir do início das medidas de restrição comercial de março.

Tabela 2 - PMS - Volume de vendas no setor de serviços, por atividade de serviço e indicador (%) - Distrito Federal - julho de 2020

Atividades de serviços	Variação acumulada em 12 meses	Variação mensal (base: igual mês do ano anterior)
	julho de 2020	julho de 2020
Serviços prestados às famílias	-24,6	-56,4
Serviços de informação e comunicação	-4,5	-4,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-7,1	-11,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-13,6	-39,7
Outros serviços	4,2	4,7